

AUTODIDATISMO INFANTOJUVENIL (AUTOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autodidatismo infantojuvenil* é a capacidade de estudar e aprender de maneira autônoma, ininterrupta e autoconsciente, qualificando a conscin, homem ou mulher, ainda no período entre a infância e a adolescência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *autodidata* vem do idioma Francês, *autodidacte*, e este do idioma Grego, *autodíaktos*, “autodidata”, constituído por *autós*, “eu mesmo; por si próprio”, e *dídaskó*, “ensinar; instruir”. Surgiu em 1871. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *infantil* procede do idioma Latim Tardio, *infantilis*, “de criança; infantil”. Apareceu no Século XVII. A palavra *juvenil* origina-se igualmente do idioma Latim, *juvenilis*, “de ou relativo a jovem”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autodidaxia infantojuvenil. 2. Aprendizado autônomo na infância e adolescência. 3. Autoinstrução na fase infantojuvenil.

Neologia. As duas expressões compostas *autodidatismo infantojuvenil estagnador* e *autodidatismo infantojuvenil recinológico* são neologismos técnicos da Autocogniciologia.

Antonimologia: 1. Emparceiramento pedagógico infantil. 2. Preceptoria à criança e ao adolescente. 3. Ignorantismo na juventude.

Estrangeirismologia: o *apport* para o prosseguimento da proéxis; o quarto enquanto *atelier* de neoverpons; a busca pelo conhecimento de *avant-garde*; o *background* cognitivo; os *brainstorms* de pesquisa.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à auterudição.

Coloquiologia. A pessoa estudiosa indo além do esperado da faixa etária, em geral, é chamada de *CDF*, *crânio* ou *nerd*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autocogniciologia; o holopensene da meninice; o holopensene do tema trabalhado na pesquisa; o holopensene familiar; o holopensene dos ambientes físicos de aprendizado; os pesquisopenses; a pesquisopensenidade; os autodidactopenses; a autodidactopensenidade.

Fatologia: o autodidatismo infantojuvenil; o interesse precoce pelo estudo autônomo; a facilidade inata para entender certos assuntos; a pesquisa realizada pela pessoa biologicamente imatura; a leitura; a dispersão de esforços frente aos variados temas; a autocrítica quanto à seleção dos conteúdos a serem estudados; a dificuldade do jovem estudante em se concentrar nos estudos; a impaciência para o saber; as autocorrupções e fugas do prioritário; os estudos automiméticos; o diletantismo; a curiosidade estimulando o aprendizado nas brincadeiras; os aportes; o apoio dos pais, amigos e familiares; os patrocínios familiares para o aprofundamento cognitivo do autodidata; a escola incentivando o hábito do estudo; o incentivo à erudição; a biblioteca pessoal ou familiar; os livros infantojuvenis; a rede de informações à disposição; a *Internet*; o contato com pesquisadores da Conscienciologia; o exemplarismo de outros autodidatas; a rotina útil enquadrando horário para tudo; a lista de desafios pessoais; as oportunidades de frequentar ambientes mais maduros em relação a própria idade; os ambientes propícios à aprendizagem e à pesquisa; os estudos realizados na Holoteca e Holociclo do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o quarto organizado com estímulos para a criatividade e o aprendizado; a convivência sadia com

amigos; a alimentação saudável; os exercícios físicos enquanto oxigenadores do soma; a autoprevenção do mal de *Alzheimer* desde cedo; os registros para a posteridade; os resumos e mapas mentais; o diário pessoal; os jogos de estratégia; os aplicativos didáticos; a construção, adoção e aprimoração de técnicas de estudo; o conjunto de atos impulsionadores da interiorização de conhecimento; a maturação de posturas infantis; o desenvolvimento de vocabulário técnico nas áreas estudadas; o desenvolvimento da *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o *rapport* com o conteúdo e com as consciências presentes; os projeções lúcidas sobre os assuntos estudados; o parapsiquismo próprio do pesquisador imaturo; as automimeses multiexistenciais; os assédios interconscienciais; os guias amauróticos extrafísicos; as iscagens inconscientes proporcionando defasagem energética; os *insights* dos amparadores extrafísicos; os banhos de energia; o aprendizado nas dinâmicas parapsíquicas; as projeções conscienciais (PCs); o contato e aproveitamento das bioenergias; a recuperação de cons quanto à Paragenética; a parapreceptoria.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo da imaginação criativa*; o *sinergismo paracérebro-cérebro*; o *sinergismo forma-conteúdo*; o *sinergismo escrivinha-biblioteca*; o *sinergismo das energias conscienciais* (ECs) *dos interesses em grupo afim*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da verpon*; o *princípio de duvidar das próprias certezas*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do aprendizado*; o *princípio da percepção*; o *princípio das parapercepções*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) em desenvolvimento; o *código de prioridades pessoais*; os *códigos de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria da autossuperação*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria de referência da área de conhecimento*; a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*; a *teoria da autorganização*; a *revolução pacífica e silenciosa das neoverpons reformulando as teorias e as práticas antiquadas* (retroteática).

Tecnologia: a *técnica da evitação da cultura inútil*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica de associação de ideias*; a *técnica de emprego do trafor*; a *técnica do autodidatismo*; as *técnicas pessoais de estudo*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico precoce*; o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o *voluntário no Grinvex*; o *voluntariado na Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN); o *exemplarismo do voluntariado conscienciológico para o jovem autodidata*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *aproveitamento das lições informais do laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: os *efeitos multiexistenciais nosológicos das imaturidades*; o *efeito do aberratismo consciencial na aceleração evolutiva*; os *efeitos generalizados da divergência de esforços*; o *efeito obscurecedor da interpretação equivocada de argumentação confusa*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias aos novos hábitos*; as *neossinapses originadas pelo estudo das verpons*; as *neossinapses neoverponológicas*; o *apreço pela formação continuada de neossinapses*.

Enumerologia: a *autoinstrução pela observação*; a *autoinstrução pela repetição*; a *autoinstrução pelo entendimento*; a *autoinstrução pelo questionamento*; a *autoinstrução pelo aprofundamento*.

damento dos estudos; a *autoinstrução pela sintetização dos conteúdos*; a *autoinstrução pela autorganização intelectual*.

Binomiologia: o *binômio infância breve–maturidade plorongada*; o *binômio educação formal–autodidatismo permanente*; o *binômio curiosidade-autodidatismo*; o *binômio autodidatismo–erudição*; o *binômio autodidatismo–hábitos saudáveis*; o *binômio autodidatismo–autonomia*.

Interaciologia: a *interação aproveitamento–rendimento*; a *interação prospecção–verpon*; a *interação paciência–persistência*; a *interação imatura empolgação–ilogicidade*; a *interação vários ângulos–nova perspectiva*; a *interação assunto velho–contexto novo*; a *interação mentalsoma–psicossoma–energossoma–soma*.

Crescendologia: o *crescendo do alargamento da cosmovisão pessoal*; o *crescendo experiência de vida–experiência holobiográfica*; o *crescendo exigência mínima–excelência máxima*; o *crescendo pesquisístico*; o *crescendo inexperiência–experiência*; o *crescendo ideia inata–neodeia*.

Trinomiologia: o *trinômio teática–confor–verbação*; o *trinômio automotivação–trabalho–lazer*; o *trinômio autopesquisas–heteropesquisas–multipesquisas*; o *trinômio estudos–pesquisas–treinamentos*; o *trinômio leituras–observações–vivências*; o *trinômio mundinho–apriorismose–interiorose*.

Polinomiologia: o *polinômio interesse–pesquisa–aprendizado–dúvida*; o *polinômio movimento–pausa–reflexão–neomovimento*; o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico–antonímico–análogo–poliglótico*; o *polinômio cronobiológico infância–adolescência–adulthood–velhice*.

Antagonismologia: o *antagonismo sabedoria / ignorância*; o *antagonismo autodidatismo / apedeutismo*; o *antagonismo foco / dispersão*; o *antagonismo menoridade do pesquisador / maior impacto nos observadores*.

Paradoxologia: o *paradoxo filosófico saber mais–saber menos*; o *paradoxo de o autodidatismo não dispensar a parapreceptoria amparadora*; o *paradoxo de a disciplina trazer liberdade*; o *paradoxo da cosmovisão simplificadora*; o *paradoxo de muitas facilidades serem proporcionadas pelos assediadores extrafísicos*; o *paradoxo texto complexo–leitura fácil*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *democracia do saber*; a *parapsicocracia*; a *tecnocracia*; a *verponocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à busca pelo conhecimento; as *leis da lógica científica*; as *leis da Fisiologia Humana*; as *leis da seriéxis*.

Filiologia: a *bibliofilia*; a *leiturofilia*; a *cosmofilia*; a *espistemofilia*; a *pesquisofilia*; a *gnosiofilia*; a *criticofilia*; a *decidofilia*; a *metodofilia*; a *determinofilia*.

Fobiologia: a *parapsicofobia*; a *sociofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *síndrome da dispersão consciencial (SDC)*; a *síndrome da interiorose*; a *síndrome de Asperger*.

Mitologia: os *megamitos científicos convencionais*; o *mito da inocência infantil*; a queda dos *mitos multimilenares* por meio das autopesquisas; os estudos automiméticos enquanto *fortificação dos mitos multimilenares pessoais*; o *mito da perfeição*.

Holotecologia: a *didaticoteca*; a *parapedagogoteca*; a *criativoteca*; a *autexperimentoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cognoteca*; a *biblioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autocogniciologia*; a *Autodidaticologia*; a *Autopesquisologia*; a *Experimentologia*; a *Arquivologia Pessoal*; a *Autopriorologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Reeducaciologia*; a *Metodologia*; a *Parapercepciologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Teaticologia*; a *Autopensenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o autodidata; o agente retrocognitor; o amparador; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o menino comunicólogo; o escritor; o evoluciente; o rapaz intelectual; o inversor existencial; o pesquisador; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o semperaprendente; o bibliotecôno.

Femininologia: a autodidata; a agente retrocognitora; a amparadora; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a menina comunicóloga; a escritora; a evoluciente; a moça intelectual; a inversora existencial; a pesquisadora; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a semperaprendente; a bibliotecônoma.

Hominologia: o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autodidatismo infantojuvenil *estagnador* = aquele restrito à própria zona de conforto nosográfico; autodidatismo infantojuvenil *recinológico* = aquele da autopesquisa promotora de reciclagens intraconscenciais.

Culturologia: a *cultura da Pesquisologia*; a *cultura da Refutaciologia*; a *cultura da Neologia*; a *cultura da Verponologia*; as mimeses culturais; a *Multiculturologia da Inutilogia*; a cultura inútil.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autodidatismo infantojuvenil, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Atenção cognitiva:** Neuroconscienciologia; Neutro.
04. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
05. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
06. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Conscienciografia infantojuvenil:** Conscienciografologia; Homeostático.
08. **Conscin semperaprendente:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
09. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.
10. **Intelectualidade estéril:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Maturidade emocional na juventude:** Inxevologia; Homeostático.
12. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Ônus da infância:** Intrafisicologia; Neutro.
14. **Reeducação evolutiva na infância:** Reeducaciologia; Homeostático.
15. **Zona de conforto:** Autorrecexologia; Neutro.

O AUTODIDATISMO INFANTOJUVENIL EVIDENCIA AFINIDADES PESQUISÍSTICAS DA CONSCIN, ATUANDO ENQUANTO FERRAMENTA AUTOCONSCIENCIOMÉTRICA E FACILITANDO A RECUPERAÇÃO DE CONS DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mapeia e reflete sobre as afinidades pesquisísticas pessoais? É ou foi autodidata infanojuvenil, nesta ou em outras existências?

Bibliografia Específica:

1. Prince, Martin; *et al.*; *Relatório Mundial sobre Alzheimer 2014: Demência e Redução de Risco: uma Análise dos Fatores Protetores e Modificáveis* (*World Alzheimer Report 2014: Dementia and Risk Reduction: an Analysis of Protective and Modifiable Factors*); 1 ilus.; Londres, England; Setembro, 2014; páginas 9 e 10.

L. R. S.